

PFL prevê derrota

66

BRASÍLIA - A maioria dos 16 integrantes do Conselho de Ética sustenta que o parecer do relator Roberto Saturnino Braga (PSB-RJ) propondo a cassação dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF) será aprovado. Até os líderes do PFL admitem a derrota, apesar de o principal escudeiro de ACM, senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), ter anunciado ontem que os cinco pefelistas do conselho estariam unidos para derrotar o parecer de Saturnino. "Todos apresentaremos o mesmo voto", garantiu Ornelas.

Cada líder partidário tem um número diferente. O PMDB apostava que haverá 10 votos a favor do parecer, três contra e duas abstenções. Senadores do PFL admitem uma derrota, mas apertada: 8 votos favoráveis ao parecer contra 7 dos partidários de ACM. Já o senador Arruda,

mesmo deixando o PSDB, continua tuano: aposta em empate de 8 a 8. Tal previsão é impossível porque o presidente do conselho, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), só vota em caso de empate e sua disposição é pelo parecer de Saturnino.

Quase nenhum senador admitiu rejeição ao parecer ou abstenção. "Abstenção, só se for o Arruda", previu Saturnino.

Os pefelistas Geraldo Althoff (SC) e Romeu Tuma (SP) disseram ao presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC), que votarão a favor do relatório já que o voto será aberto. Tuma apresentou uma saída: votar contra o parecer se o relatório alternativo do senador Paulo Souto (PFL-SC) determinar abertura do processo de quebra de decoro parlamentar sem usar o termo cassação. Se pedir arquivamento ou penas de advertência ou censura, Tuma não seguirá a orientação do PFL.